

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 111

PODCAST - LISBOA DE LADO EM LADO



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ASSOCIAÇÃO DE APOIO E SEGURANÇA PSICO-SOCIAL

Designação Associação Wamãe

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Designação Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Etnia Cigana

Designação Teatro Humano - Associação Cultural

Designação Associação de Inter-ajuda de Jovens «Eco-estilistas»

Designação Centro em rede de Investigação em Antropologia (CRIA)

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação PODCAST - LISBOA DE LADO EM LADO

BIP/ZIP em que pretende intervir 1. Casalinho da Ajuda

Síntese do Projecto

Fase de execução O projeto pretende promover a aprendizagem e a experiência profissionalizante nas áreas artísticas da música e dos audiovisuais, disponibilizando ferramentas/formativas para apoiar a realização de projetos apresentados por jovens, fortalecendo a sua capacidade de iniciativa e a dinamização comunitária.

Fase de sustentabilidade Valorização dos ganhos da intervenção através da consolidação das atividades, das redes constituídas, dos compromissos, da transmissão do trabalho articulado entre parceiros, numa perspetiva finalística de inclusão social. Integração de resultados e práticas das organizações envolvidas numa lógica de dinamização comunitária e promoção da cidadania, apoiada na rentabilização de recursos para fazer frente a um dos principais constrangimentos no médio prazo: a sustentabilidade financeira.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

Fortemente marcado pela demarcação física do lugar no bairro do Casalinho da Ajuda encontramos indicadores persistentes de exclusão social: pobreza, desemprego, baixa autoestima, insucesso e abandono escolares, desvalorização do papel da escola pelas famílias, isolamento, insegurança, problemas de saúde e outros associados a representações sociais negativas e estereótipos que levam à estigmatização (ex.: benef. do RSI, minorias étnicas, toxicodependência, etc.) o que dificulta seriamente ou, em alguns casos, impede uma efetiva (re)inserção social e profissional dos seus moradores. A atual situação pandémica COVID - 19

veio

acentuar mais ainda esta realidade A atual situação pandémica COVID-19 veio agravar estas desigualdades, segregando mais ainda este território, acentuando as fraturas sociais, expondo a desproteção social e a precaridade na inserção do mercado de trabalho. A estes problemas junta-se ainda a recorrente desarticulação entre as entidades intervenientes e práticas pouco generalizadas de envolvimento dos destinatários na construção das respostas. Estas problemáticas estão bem refletidas na carta dos Bip/Zip onde a desocupação dos jovens surge em destaque, apesar de mais de 30% da população ter menos de 25 anos.

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Jovens

Objectivo geral

Lisboa de Lado em Lado - é uma iniciativa assente num trabalho de capacitação e mediação comunitária que visa promover a inclusão social através a música como instrumento facilitador assente numa perspetiva de intervenção artística e promotor da inclusão social. O projeto tem como objetivo desenvolver um modelo de intervenção comunitário e multidisciplinar, um modelo de promoção da participação (assembleias comunitárias), de promoção do empowerment (capacitação) e de promoção da celebração (apresentação comunitária das iniciativas), procurando repensar os espaços como lugares de encontro, de integração entre as pessoas, de formação e de construção de cidadania. As práticas artísticas multidisciplinares: música, o audiovisual e artes surgem como veículo de combate aos problemas sociais identificados. Pretende-se promover as competências sócio emocionais e o sentimento de pertença dos destinatários do projeto, através de intervenções coletivas no espaço comunitário, baseadas numa prática artística multidisciplinar, tornando-o um espaço participado de e para todos. Pretende-se ainda o reforço da identidade multicultural que permitirá a existência de uma imagem mais apelativa ao exterior, estabelecendo pontes para o diálogo intercultural. Os participantes diretos serão convidados a discutir questões sobre o território e sobre como o espaço público pode ser aproveitado e de que forma pode ser útil e servir às necessidades dos residentes do bairro. A partir daqui as instalações, exposições e



obras artísticas produzidas serão pensadas em conjunto, criando um elevado grau de apropriação e desenvolvendo competências pessoais, sociais e emocionais, potenciando-se a multiculturalidade como matéria prima para a experimentação, trabalhando com diversos materiais e processos criativos. Capacitando os intervenientes para pensar e intervir no bairro, fortalece-se o sentimento de pertença a uma comunidade ao mesmo tempo que se processa uma melhoria do espaço comum.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Contribuir de forma efetiva para a inserção social dos jovens. Combater a sua estigmatização mobilizando e valorizando capacidades/recursos individuais e a preservação do ecossistema social e cultural do bairro Casalinho da Ajuda, integrando música, dança, e o universo hiphop, em dinâmicas de criação individual e comunitária. Promover a reflexão sobre a sua própria realidade (o seu bairro); fomentar a coesão social territorial. Promover o contacto com diversas formas de expressão artística e de domínios estéticos, favorecendo a descoberta de aptidões e competências como estratégia de promoção da autoestima, perspetivando saídas profissionais alternativas.

Envolver

de forma efetiva 100% dos jovens entre os 14 e os 25 em momentos de experimentação, reflexão e aprofundamento de conhecimentos em contextos de ensino formal ou informal, que mobilizem saberes e promovam o contato com diversas realidades artísticas para fomentar a aquisição de competências ao nível dos processos de criação coletiva que contribuam para quebrar o ciclo de exclusão social. Combater a discriminação e valorizar o potencial criativo de cada jovem apostando no apoio à definição e desenvolvimento de itinerários individualizados incentivando o desenvolvimento de capacidades e dotando os participantes de ferramentas facilitadoras da sua integração no mercado de trabalho através de atividades formativas de carácter formal e informal.

Sustentabilidade

Espera-se que as atividades propiciem uma maior participação e envolvimento dos destinatários no desenho, planeamento e execução das atividades (cerca de 50% dos residentes). Nos anos seguintes, as rotinas iniciadas e as parcerias aprofundadas ajudarão ao desenvolvimento deste processo em espiral, acompanhando o envolvimento dos destinatários iniciais e expandindo a sua influência a



outras gerações. Progressivamente, estes jovens assumirão papéis de âncoras da melhoria da vida no bairro e da sua inserção social.

A formação técnica e artística em tecnologias audiovisuais permitirá que estes jovens continuem a produzir os seus conteúdos para além do fim da formação.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Romper com as representações negativas e desmistificar ideias preconcebidas da comunidade do bairro do Casalinho da Ajuda, através de processos de valorização pessoal e do coletivo, da promoção de relações interculturais, numa lógica de: realização pessoal e profissional; promoção do sentimento de pertença a uma comunidade, como suporte à construção de uma sociedade mais integradora, coesa e responsável. Reconhecer, valorizar e potenciar processos participativos dos quais resultem novas experiências, atividades e projetos de base local. Potenciar os saberes e os processos de participação promovidos pelos destinatários (bottom-up) e as dinâmicas que contribuam para melhorar a vida social e cultural da comunidade. Reforçar o envolvimento das redes de parceiros do qual resultem novas parcerias e contribuam para a criação de equipas pluridisciplinares (técnicos, moradores, dirigentes, moradores, entre outros) com o pressuposto de que a resolução dos problemas depende de uma atuação conjunta e da otimização dos recursos (humanos, físicos, capital social, capital cultural, capital de conhecimento, institucional, entre outros).

Sustentabilidade

Através das atividades/propostas desenvolvidas pelos jovens e do seu potencial criativo pretende-se contribuir para o reforço da coesão sócio-territorial, como fator de sustentabilidade do projeto e das comunidades, reforçando o sentimento de pertença e a prática de uma cidadania ativa. A valorização da participação em que todos os elos da cadeia têm de funcionar é a forma de sustentabilidade que contribui para promover o orgulho do bairro e dos espaços levando a arte até ao bairro, até dentro de casa, criando sinergias dentro dos bairros Bip/Zip diluindo fronteiras e preconceitos.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Contribuir com a produção de conteúdos para uma rede online de distribuição de áudio e vídeo aberta a conteúdos, a RádioZip. O enfoque principal destes conteúdos é o universo dos projetos desenvolvidos nos bairros Bip/Zip. Pretende-se com isto fazer circular e apoiar a apresentação dos projetos desenvolvidos pelos destinatários do projeto e fortalecer a capacidade de intervenção dos projetos Bip/Zip



contribuindo para um espaço virtual já sedimentado de comunicação e promoção das suas iniciativas e agentes, procurando obter mais força e mais impacto social para as comunidades. Este cruzamento de pessoas e informação entre os bairros proporciona pontes e ligações entre atores locais e comunidades numa dimensão de fortalecimento da imagem do programa e da Energia Bip/Zip, contribuindo para desconstruir a imagem negativa dos bairros e das áreas estigmatizadas.

Sustentabilidade

Os recursos agilizados na realização das atividades, as ligações criadas durante o desenvolvimento do projeto, ajudarão a fomentar a coesão dos bairros Bip/Zip, por outro lado, a promoção de uma comunidade que aprende a conhecer e reconhecer o seu valor e a descobrir o potencial transformador de trabalhar em rede, fomenta um maior envolvimento dos participantes e potencia o alargamento dessa rede ao exterior, nomeadamente através das entidades promotoras e parceiras do projeto.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Formação#1 em produção de som

Descrição

As oficinas de som visam capacitar jovens moradores dos bairros na produção de trabalho de estúdio. As oficinas são organizadas numa lógica de "aprender fazendo". Estão organizadas em 3 fases: 1-formação geral 2-produção, onde trabalham com os formadores os podcasts resultantes dos debates entre pessoas envolvidas em projectos Bipzip . 3-pós-produção desses podcasts. Os produtos finais são tornados públicos na plataforma "radiozip". Cada oficina acontece com três formadores e seis destinatários, cada uma num bairro prioritário diferente.

Recursos humanos

1 formador técnico (Cenjor)
1 formador artístico
(Associação Wamãe)
1 assistente técnico

Local: morada(s)

Espaço LX Jovem

Local: entidade(s)

Câmara Municipal de Lisboa

Resultados esperados

Capacitação e autonomização por parte dos jovens na produção dos seus próprios conteúdos.
Criação de uma rede de contactos de formação e de distribuição dos conteúdos. Consciencialização da existência de sistemas e infraestruturas de distribuição físicas e virtuais que permitem a disseminação de conteúdos produzidos. Capacitação para problematizar as condições de vida e dos seus territórios através do contacto com os diferentes



	agentes no território, e diversos territórios. Apreensão de conhecimentos técnicos e contextuais que permitem o desenvolvimento de consumidores de informação mais conscientes.
<i>Valor</i>	1151 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2
<i>Periodicidade</i>	Pontual 6 dias
<i>Nº de destinatários</i>	16
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	Formação#2 em produção de som
<i>Descrição</i>	As oficinas de som visam capacitar jovens moradores dos bairros na produção de trabalho de estúdio. As oficinas são organizadas numa lógica de "aprender fazendo". Estão organizadas em 3 fases: 1-formação geral 2-produção, onde trabalham com os formadores os podcasts resultantes dos debates entre pessoas envolvidas em projectos Bipzip . 3-pós-produção desses podcasts. Os produtos finais são tornados públicos na plataforma "radiozip". Cada oficina acontece com três formadores e seis destinatários, cada uma num bairro prioritário diferente. Apreensão de conhecimentos técnicos e contextuais que permitem o desenvolvimento de consumidores de informação mais conscientes.
<i>Recursos humanos</i>	1 formador técnico (Cenjor) 1 formador artístico (Associação Wamãe) 1 assistente técnico
<i>Local: morada(s)</i>	Espaço LX Jovem
<i>Local: entidade(s)</i>	Câmara Municipal de Lisboa
<i>Resultados esperados</i>	Capacitação e autonomização por parte dos jovens na produção dos seus próprios conteúdos. Criação de uma rede de contactos de formação e de distribuição dos conteúdos. Consciencialização da existência de sistemas e infraestruturas de distribuição físicas e virtuais que permitem a disseminação de conteúdos produzidos. Capacitação para problematizar as condições de vida e dos seus territórios através do contacto com os diferentes agentes no território, e diversos territórios. Apreensão de conhecimentos técnicos e contextuais que permitem o

	desenvolvimento de consumidores de informação mais conscientes.
<i>Valor</i>	4200 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4
<i>Periodicidade</i>	Pontual 6 dias
<i>Nº de destinatários</i>	16
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 3</i>	Formação#3 em produção de som
<i>Descrição</i>	As oficinas de som visam capacitar jovens moradores dos bairros na produção de trabalho de estúdio. As oficinas são organizadas numa lógica de "aprender fazendo". Estão organizadas em 3 fases: 1-formação geral 2-produção, onde trabalham com os formadores os podcasts resultantes dos debates entre pessoas envolvidas em projectos Bipzip . 3-pós-produção desses podcasts. Os produtos finais são tornados públicos na plataforma "radiozip". Cada oficina acontece com três formadores e seis destinatários, cada uma num bairro prioritário diferente.
<i>Recursos humanos</i>	1 formador técnico (Cenjor) 1 formador artístico (Associação Wamãe) 1 assistente técnico
<i>Local: morada(s)</i>	Espaço LX Jovem
<i>Local: entidade(s)</i>	Câmara Municipal de Lisboa
<i>Resultados esperados</i>	Capacitação e autonomização por parte dos jovens na produção dos seus próprios conteúdos. Criação de uma rede de contactos de formação e de distribuição dos conteúdos. Consciencialização da existência de sistemas e infraestruturas de distribuição físicas e virtuais que permitem a disseminação de conteúdos produzidos. Capacitação para problematizar as condições de vida e dos seus territórios através do contacto com os diferentes agentes no território, e diversos territórios. Apreensão de conhecimentos técnicos e contextuais que permitem o desenvolvimento de consumidores de informação mais conscientes.
<i>Valor</i>	4800 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6

<i>Periodicidade</i>	Pontual 6 dias
<i>Nº de destinatários</i>	16
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
Actividade 4	Formação #4 em produção de som
<i>Descrição</i>	As oficinas de som visam capacitar jovens moradores dos bairros na produção de trabalho de estúdio. As oficinas são organizadas numa lógica de "aprender fazendo". Estão organizadas em 3 fases: 1-formação geral 2-produção, onde trabalham com os formadores os podcasts resultantes dos debates entre pessoas envolvidas em projectos Bipzip . 3-pós-produção desses podcasts. Os produtos finais são tornados públicos na plataforma "radiozip". Cada oficina acontece com três formadores e seis destinatários, cada uma num bairro prioritário diferente.
<i>Recursos humanos</i>	1 formador técnico (Cenjor) 1 formador artístico (Associação Wamãe) 1 assistente técnico
<i>Local: morada(s)</i>	Espaço LX Jovem
<i>Local: entidade(s)</i>	Câmara Municipal de Lisboa
<i>Resultados esperados</i>	Capacitação e autonomização por parte dos jovens na produção dos seus próprios conteúdos. Criação de uma rede de contactos de formação e de distribuição dos conteúdos. Consciencialização da existência de sistemas e infraestruturas de distribuição físicas e virtuais que permitem a disseminação de conteúdos produzidos. Capacitação para problematizar as condições de vida e dos seus territórios através do contacto com os diferentes agentes no território, e diversos territórios. Apreensão de conhecimentos técnicos e contextuais que permitem o desenvolvimento de consumidores de informação mais conscientes.
<i>Valor</i>	3950 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Pontual 6 dias
<i>Nº de destinatários</i>	16
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1



Actividade 5	Produção#1 de conteúdos de som
Descrição	<p>Estas oficinas de produção têm 3 objectivos: a prática técnica com tecnologias audio, a produção de conteúdos autorais, e o trabalho de reflexão das circunstâncias sociais, que serão expressas nos produtos artísticos finais.</p> <p>As oficinas funcionarão por isso com grupos de 16 pessoas, subdivididos em três grupos, que trabalham autonomamente cada um dos eixos: O eixo 1 coordenado por um técnico de som, o eixo 2 por um técnico de som e um formador de teatro, e o eixo 3, coordenado por um formador de teatro e um antropólogo, que trabalharão, em conjunto com cada jovem, a poética das suas criações, e a análise sociológica.</p> <p>Cada jovem terá também disponível em tempo autónomo um estúdio e instrumentos utilizados na cultura hiphop (sintetizadores, loopers, caixas de ritmos) e serão ajudados a produzir os seus próprios conteúdos, que refletirão as suas problemáticas sociais. A lógica desta produção é também "aprender fazendo", com sessões que têm sempre disponíveis formadores. O resultado destas oficinas será difundido na plataforma ziptv, e interpretados ao vivo no evento de encerramento.</p>
Recursos humanos	<p>1 formador técnico (Cenjor)</p> <p>1 formador técnico (Associação Wamãe)</p> <p>1 Antropólogo que faz a ponte entre as tecnologias e as produção musical e a produção de pensamento de territórios</p> <p>1 formador de teatro, que trabalha a narrativa das criações em conjunto com os jovens</p>
Local: morada(s)	Espaço LX Jovem
Local: entidade(s)	Câmara Municipal de Lisboa
Resultados esperados	<p>Capacitação por parte dos jovens para produzir os seus próprios conteúdos artísticos.</p> <p>Possibilitação de novas formas de expressão que permitem a construção de "histórias individuais".</p> <p>Aumento da auto-estima a partir da criação de um ecossistema de trabalho e de apresentação de resultados seguro e experimental.</p>
Valor	3900 EUR
Cronograma	Mês 3
Periodicidade	Pontual12 dias
Nº de destinatários	16
Objectivos específicos para que concorre	1, 3



Actividade 6	Produção#2 de conteúdos de som
Descrição	<p>Estas oficinas de produção têm 3 objectivos: a prática técnica com tecnologias audio, a produção de conteúdos autorais, e o trabalho de reflexão das circunstâncias sociais, que serão expressas nos produtos artísticos finais.</p> <p>As oficinas funcionarão por isso com grupos de 16 pessoas, subdivididos em três grupos, que trabalham autonomamente cada um dos eixos: O eixo 1 coordenado por um técnico de som, o eixo 2 por um técnico de som e um formador de teatro, e o eixo 3, coordenado por um formador de teatro e um antropólogo, que trabalharão, em conjunto com cada jovem, a poética das suas criações, e a análise sociológica.</p> <p>Cada jovem terá também disponível em tempo autónomo um estúdio e instrumentos utilizados na cultura hiphop (sintetizadores, loopers, caixas de ritmos) e serão ajudados a produzir os seus próprios conteúdos, que refletirão as suas problemáticas sociais. A lógica desta produção é também "aprender fazendo", com sessões que têm sempre disponíveis formadores. O resultado destas oficinas será difundido na plataforma ziptv, e interpretados ao vivo no evento de encerramento.</p>
Recursos humanos	<p>1 formador técnico (Cenjor)</p> <p>1 formador artístico (Associação Wamãe)</p> <p>1 Antropólogo que faz a ponte entre as tecnologias e as produção musical e a produção de pensamento de territórios</p> <p>1 formador de teatro, que trabalha a narrativa das criações em conjunto com os jovens</p>
Local: morada(s)	Espaço LX Jovem
Local: entidade(s)	Câmara Municipal de Lisboa
Resultados esperados	<p>Capacitação por parte dos jovens para produzir os seus próprios conteúdos artísticos.</p> <p>Possibilitação de novas formas de expressão que permitem a construção de "histórias individuais".</p> <p>Aumento da auto-estima a partir da criação de um ecossistema de trabalho e de apresentação de resultados seguro e experimental.</p>
Valor	3900 EUR
Cronograma	Mês 6
Periodicidade	Pontual12 dias
Nº de destinatários	16
Objectivos específicos para que concorre	1, 3



Actividade 7	Produção#3 de conteúdos de som
Descrição	<p>Estas oficinas de produção têm 3 objectivos: a prática técnica com tecnologias audio, a produção de conteúdos autorais, e o trabalho de reflexão das circunstâncias sociais, que serão expressas nos produtos artísticos finais.</p> <p>As oficinas funcionarão por isso com grupos de 16 pessoas, subdivididos em três grupos, que trabalham autonomamente cada um dos eixos: O eixo 1 coordenado por um técnico de som, o eixo 2 por um técnico de som e um formador de teatro, e o eixo 3, coordenado por um formador de teatro e um antropólogo, que trabalharão, em conjunto com cada jovem, a poética das suas criações, e a análise sociológica.</p> <p>Cada jovem terá também disponível em tempo autónomo um estúdio e instrumentos utilizados na cultura hiphop (sintetizadores, loopers, caixas de ritmos) e serão ajudados a produzir os seus próprios conteúdos, que refletirão as suas problemáticas sociais. A lógica desta produção é também "aprender fazendo", com sessões que têm sempre disponíveis formadores. O resultado destas oficinas será difundido na plataforma ziptv, e interpretados ao vivo no evento de encerramento.</p>
Recursos humanos	<p>1 formador técnico (Cenjor)</p> <p>1 formador artístico (Associação Wamãe)</p> <p>1 Antropólogo que faz a ponte entre as tecnologias e as produção musical e a produção de pensamento de territórios</p> <p>1 formador de teatro, que trabalha a narrativa das criações em conjunto com os jovens</p>
Local: morada(s)	Espaço LX Jovem
Local: entidade(s)	Câmara Municipal de Lisboa
Resultados esperados	<p>Capacitação por parte dos jovens para produzir os seus próprios conteúdos artísticos.</p> <p>Possibilitação de novas formas de expressão que permitem a construção de "histórias individuais".</p> <p>Aumento da auto-estima a partir da criação de um ecossistema de trabalho e de apresentação de resultados seguro e experimental.</p>
Valor	3600 EUR
Cronograma	Mês 9
Periodicidade	Pontual12 dias
Nº de destinatários	16
Objectivos específicos para que concorre	1, 3



Actividade 8	Produção#4 de conteúdos de som
Descrição	<p>Estas oficinas de produção têm 3 objectivos: a prática técnica com tecnologias audio, a produção de conteúdos autorais, e o trabalho de reflexão das circunstâncias sociais, que serão expressas nos produtos artísticos finais.</p> <p>As oficinas funcionarão por isso com grupos de 16 pessoas, subdivididos em três grupos, que trabalham autonomamente cada um dos eixos: O eixo 1 coordenado por um técnico de som, o eixo 2 por um técnico de som e um formador de teatro, e o eixo 3, coordenado por um formador de teatro e um antropólogo, que trabalharão, em conjunto com cada jovem, a poética das suas criações, e a análise sociológica.</p> <p>Cada jovem terá também disponível em tempo autónomo um estúdio e instrumentos utilizados na cultura hiphop (sintetizadores, loopers, caixas de ritmos) e serão ajudados a produzir os seus próprios conteúdos, que refletirão as suas problemáticas sociais. A lógica desta produção é também "aprender fazendo", com sessões que têm sempre disponíveis formadores. O resultado destas oficinas será difundido na plataforma ziptv, e interpretados ao vivo no evento de encerramento.</p>
Recursos humanos	<p>1 formador técnico (Cenjor)</p> <p>1 formador artístico (Associação Wamãe)</p> <p>1 Antropólogo que faz a ponte entre as tecnologias e as produção musical e a produção de pensamento de territórios</p> <p>1 formador de teatro, que trabalha a narrativa das criações em conjunto com os jovens</p>
Local: morada(s)	Espaço LX Jovem
Local: entidade(s)	Câmara Municipal de Lisboa
Resultados esperados	<p>Capacitação por parte dos jovens para produzir os seus próprios conteúdos artísticos.</p> <p>Possibilitação de novas formas de expressão que permitem a construção de "histórias individuais".</p> <p>Aumento da auto-estima a partir da criação de um ecossistema de trabalho e de apresentação de resultados seguro e experimental.</p>
Valor	3600 EUR
Cronograma	Mês 11
Periodicidade	Pontual12 dias
Nº de destinatários	16
Objectivos específicos para que concorre	1, 3

Actividade 9	Showcase dos conteúdos produzidos
Descrição	Apresentação dos conteúdos musicais produzidos pelos jovens participantes. Evento presencial com a participação de todos os envolvidos. Serão selecionados alguns dos jovens formando para trabalhar no evento logisticamente, de forma remunerada.
Recursos humanos	Três técnicos (luzes e som) Dois produtores (assistência logística) 6 jovens formandos
Local: morada(s)	Espaço LX Jovem
Local: entidade(s)	Câmara Municipal de Lisboa
Resultados esperados	Sedimentação de networking entre os diferentes intervenientes no projecto. Definição de novos conteúdos, produzidos pelos jovens autonomamente, distribuídos pelos parceiros institucionais.
Valor	2027 EUR
Cronograma	Mês 12
Periodicidade	Pontualum evento
Nº de destinatários	57
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 10	Atividades de rua (hip hop)
Descrição	Serão periodicamente organizadas sessões de improviso, nas ruas, utilizando recursos como caixas de ritmos digitais, loop stations e PA's. Estas sessões serão gravadas em vídeo e publicadas na plataforma do parceiro media, numa estratégia de promoção das actividades que o projecto oferece.
Recursos humanos	1 realizador 3 técnicos de som Jovens formandos
Local: morada(s)	Bairro do Casalinho da Ajuda
Local: entidade(s)	Bairro do Casalinho da Ajuda
Resultados esperados	Com estas actividades espera-se angariar progressivamente jovens para as sessões de formação, atraídos pela possibilidade de trabalhar naquele contexto, com aquela filosofia e com aqueles materiais. Ao mesmo tempo, abre-se

um espaço para que jovens em formação/formados, apresentem as suas criações e ensinem os outros jovens a operar a tecnologia e a fazer as suas experiências, fazendo assim com que o conceito "Lado a Lado" saia para as ruas.

<i>Valor</i>	4027 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 3, Mês 5, Mês 7, Mês 9, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual6
<i>Nº de destinatários</i>	180
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 11</i>	Alô Lisboa, o BIP/ZIP está no ar
<i>Descrição</i>	<p>Organização de conversas/debates entre promotores, parceiros e destinatários de projetos BIP/ZIP que serão divulgados online em formato podcast na Rádio Zip. Algumas destas sessões serão parte dos cursos de formação, onde os jovens executarão tarefas técnicas numa lógica "aprender fazendo".</p> <p>Prevê-se a realização de 8 sessões em torno de temáticas específicas à filosofia de funcionamento do programa BIP/ZIP: diagnóstico e constituição de equipas de promotores e parceiros; dinâmicas de intervenção, boas práticas e dificuldades; o que fica do que foi feito: a sustentabilidade dos projetos.</p> <p>Para cada sessão serão convidados promotores, entidades parceiras e destinatários de projetos em curso (ou já concluídos). Cada sessão contará com a presença de 3 intervenientes e um(a) moderador(a).</p>
<i>Recursos humanos</i>	3 técnicos 6 jovens formandos
<i>Local: morada(s)</i>	Escola Francisco Arruda; Escola do Casalinho da Ajuda; Espaço LxJovem; Biblioteca de Marvila.
<i>Local: entidade(s)</i>	Wamãe, Rádio Bip/ZIP; Agrupamento de Escolas FA; Bibliote de Marvila; Espaço LxJovem
<i>Resultados esperados</i>	Alcance a uma larga audiência dos objectivos, projectos e conquistas das equipas Bipzip. Sedimentação de ligações entre jovens de diferentes bairros, e entre jovens e promotores e parceiros Bipzip.
<i>Valor</i>	4595 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual8



<i>Nº de destinatários</i>	8500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 12</i>	Equipa de Projeto
<i>Descrição</i>	Formação interna, com produção de conhecimento aprofundando o desenho do projeto desde o diagnóstico dos problemas, aos conceitos base, as metodologias selecionadas ou criadas e aos itinerários de intervenção, em momentos regulares de reflexão e criação de conteúdos, articulados com a atividade de avaliação e calendarizados ao longo do ano, a ritmo regular (inclui Jornadas abertas para partilha e reflexão sobre experiências afins, com comunicações nacionais e internacionais).
<i>Recursos humanos</i>	Coordenadora do projeto; Responsáveis/Representantes das entidades parceiras; Técnicos do projeto; Voluntários.
<i>Local: morada(s)</i>	AASPS: Rua do Cruzeiro, 194 B 1300-172 Lisboa CRIA - ISCTE-IUL - Av. Forças Armadas, Edifício ISCTE-IUL, sala 2W2, 1649-026
<i>Local: entidade(s)</i>	AASPS - Associação de Apoio e Segurança Psico-Social CRIA- ISCTE-IUL
<i>Resultados esperados</i>	Formação interna, com produção de conhecimento aprofundando do desenho do projeto desde o diagnóstico dos problemas, aos conceitos base, às metodologias selecionadas ou criadas e aos itinerários de intervenção. Criação de momentos regulares de reflexão e criação de conteúdos, articulados com a atividade de avaliação e calendarizados ao longo do ano, a ritmo regular - no mínimo um por trimestre. Inclui encontro final de avaliação, partilha e reflexão sobre experiências afins, com apresentação de comunicações. Captação de mais parceiros para o projeto; Levantamento de necessidades formativas. Publicação de recursos em livre acesso, decorrentes da formação. Divulgação de práticas e recursos formativos dentro e fora da parceria.
<i>Valor</i>	1250 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	30



Objectivos específicos para que concorre

1, 2, 3

Actividade 13

Imagem e comunicação

Descrição

Elaboração do dossier de imagem e comunicação com produção de materiais, incluindo desenho de suportes expositivos originais e design físico e digital do projeto, tendo em atenção os diferentes destinatários do projeto. Preparar e projetar a imagem do projeto, de acordo com as regras de comunicação do Programa Bip/Zip, recolher, sistematizar e divulgar através dos meios adequados as atividades do projeto, quer através de formato digital ou impresso. Dinamizar a comunicação interna e assegurar a comunicação externa do projeto e a cooperação ao nível da divulgação do projeto, nomeadamente na relação com parceiros e futuros parceiros, bem como participação em iniciativas externas ao projeto e elaboração e gestão de material de merchandising.

Recursos humanos

Coordenadora do projeto;
Gestor(a) de atividade;
Equipa de avaliação externa (CRIA);
Psicólogo(a);
Voluntários.

Local: morada(s)

AASPS: Rua do Cruzeiro, 194 B 1300-172 Lisboa

Local: entidade(s)

AASPS

Resultados esperados

Elaboração de um dossier de comunicação que contribuirá divulgar as atividades, suscetíveis de contribuírem para o reforço da identidade do projeto e do programa Bip/Zip, otimizando a gestão de conteúdos de imagem, em suporte fotográfico e de vídeo para o sítio do projeto na internet. Aumento da eficácia na gestão e dinamização das redes sociais e newsletter, como também na produção de materiais e equipamentos de divulgação (e.g. Flyers, bandeiras, roll-ups, outros). Espera-se também obter resultados do impacto da visibilidade do projeto e do programa Bip/Zip resultante de ações organizadas pelo projeto, assim como a participação em outros eventos.

Valor

6500 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

250

Objectivos específicos para que concorre

1, 2, 3



Actividade 14 Avaliação

Descrição

O objetivo da avaliação assenta na produção de informação que possibilite aos intervenientes no projeto, verificar em que medida os objetivos estão a ser cumpridos e os resultados esperados estão a ser alcançados. A metodologia a utilizar pretende avaliar não apenas o projeto como um todo, mas também as suas outras componentes mais específicas: atividades desenvolvidas, parcerias estabelecidas, produtos, competências desenvolvidas, etc., recorrendo a métodos quantitativos e qualitativos de análise e tratamento da informação (entrevista, análise documental, observação direta, etc). A avaliação tem ainda por objetivo a realização de balanço de competências do projeto, que será desenvolvido em articulação com as atividades de avaliação do projeto, no sentido de criar e aproveitar sinergias naturais, tanto ao nível de momentos de avaliação (inicial, intermédio e final) como ao nível dos dispositivos de monitorização

Recursos humanos

Coordenadora do projeto;
Gestor(a) de atividade;
Equipa de
avaliação externa (CRIA);
Psicólogo(a);
Voluntários

Local: morada(s)

AASPS: Rua do Cruzeiro, 194 B 1300-172 Lisboa
CRIA - Av.
Forças Armadas, Edifício ISCTE-IUL, sala 2W2, 1649-026

Local: entidade(s)

AASPS - Associação de Apoio e Segurança Psico-Social
CRIA-
ISCTE-IUL

Resultados esperados

A avaliação e monitorização permitirá verificar desde o início do projeto até à sua conclusão, os efeitos e os impactos produzidos em articulação com a sua eficácia, possibilitando a introdução atempada das alterações necessárias para garantir o alcance dos objetivos previamente definidos, constituindo-se, deste modo, um instrumento de investigação-ação de apoio à decisão e de comunicação.

Valor

2500 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

250

Objectivos específicos para que concorre

1, 2, 3

Nº de parceiros mobilizados 9

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador do projeto

Horas realizadas para o projeto 960

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Mediador

Horas realizadas para o projeto 960

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formador técnico

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Assistente técnico

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Antropólogo

Horas realizadas para o projeto 128

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formador de teatro

Horas realizadas para o projeto 128



Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 3 técnicos (luz e som)

Horas realizadas para o projeto 290

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Realizador

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Estagiário profissional

Horas realizadas para o projeto 960

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Psicólogo

Horas realizadas para o projeto 290

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Designer

Horas realizadas para o projeto 148

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Contabilista certificado

Horas realizadas para o projeto 148

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 2

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 2

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 395

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 9000

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 221

Nº de destinatários desempregados 41

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 442

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 32

Minorias étnicas 40

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0



Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	9
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	4
Nº de vídeos criados	23
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	3
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	1
---nº conteúdos produzidos por jovens formandos, distribuídos na Radio parceira	43
nº de podcasts produzidos, exibidos na rádio parceira---	8
---Previsão da visualização de conteúdos resultantes do projecto online	99999

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	9558 EUR
Encargos com pessoal externo	12038 EUR
Deslocações e estadias	900 EUR
Encargos com informação e publicidade	6500 EUR
Encargos gerais de funcionamento	18504 EUR
Equipamentos	2500 EUR
Obras	0 EUR
Total	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade ASSOCIAÇÃO DE APOIO E SEGURANÇA PSICO-SOCIAL

Valor 25000 EUR

Entidade Associação Wamãe

Valor 25000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade AASPS - Associação de Apoio e Segurança Psico-Social

Tipo de apoio Financeiro

Valor 3000 EUR

Descrição -Mobilização de recursos técnicos e metodológicos necessários ao dispositivo de monitorização;
-Cedência de instalações;
-Cedência temporária de equipamentos;
-Crédito horário de recursos humanos.

Entidade Associação Wamãe

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 12000 EUR

Descrição Disponibilização de todo o equipamento técnico necessário: Material de estúdio para som (gravação, preamplificadores, microfones, acessórios), equipamento de vídeo para registo (câmaras, equipamentos de streaming), equipamento para showcase (iluminação, som), equipamentos para produção musical (sintetizadores, caixas de ritmos, loopers, instrumentos virtuais, sistema de gravação)

Entidade Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Etnia Cigana

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 5837 EUR

Descrição "Dedicação de um mediador comunitário para o apoio à implementação do projeto (32horas por mês* 12 meses*15,2€ por hora)."

Entidade Centro em rede de Investigação em Antropologia (CRIA)

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 365 EUR

Descrição "Dedicação de uma pessoa do staff do CRIA para procedimentos administrativos, contabilísticos e apoio à



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

implementação do projeto (2horas por mês* 12 meses*15,2€
por hora)."

Entidade Teatro Umano - Associação Cultural
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 700 EUR
Descrição Cedência de recursos humanos e materiais.

TOTAIS

Total das Actividades 50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento 21902 EUR
Total do Projeto 71902 EUR
Total dos Destinatários 9395

